

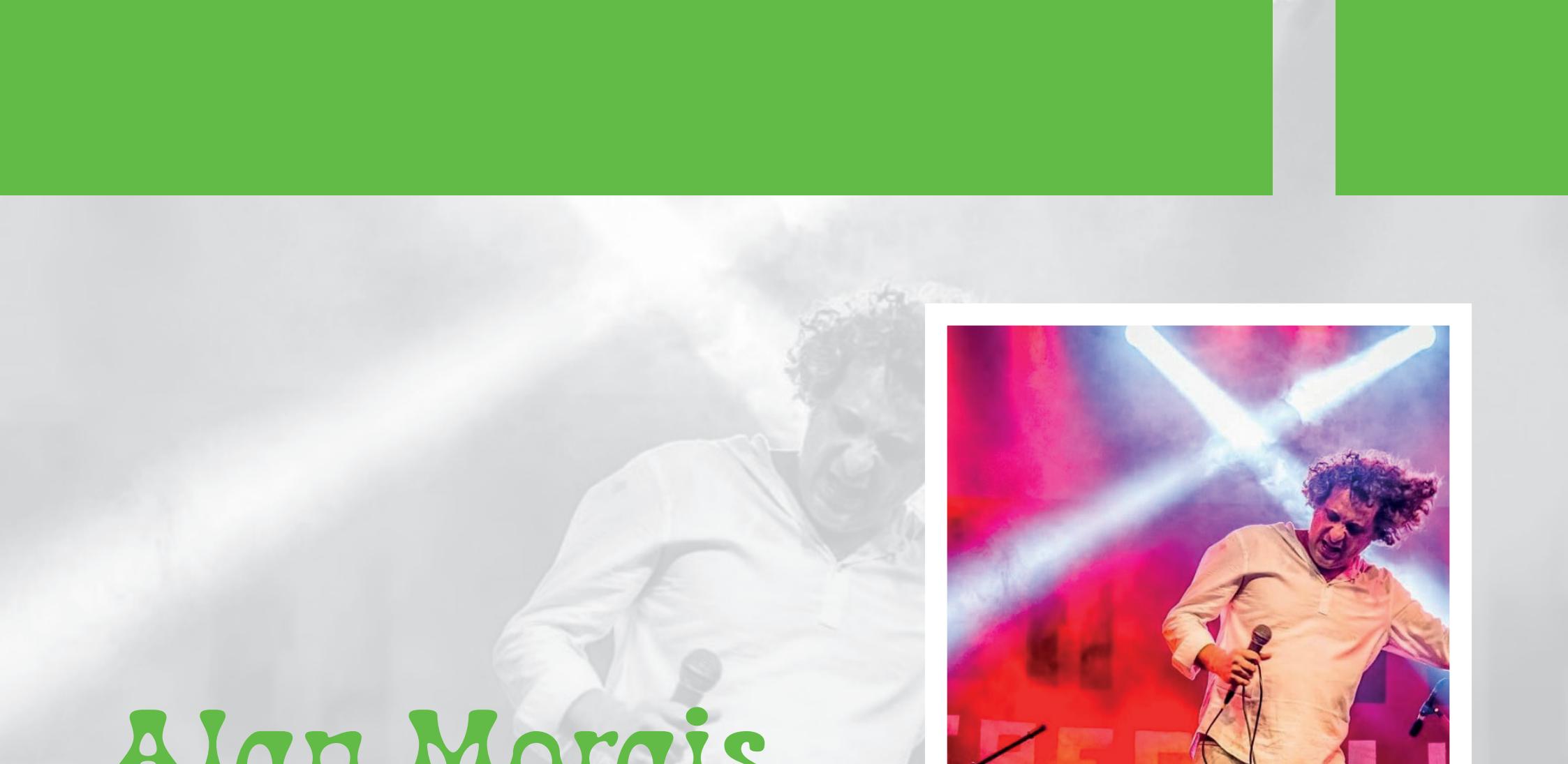
Alan Morais

Portfólio



Alan Moraes

é músico, compositor, cantor, diretor musical e DJ. Foi um dos fundadores do Bloco Sanatório Geral junto com um grupo de amigos em 2006. É graduado em Direito pela UFC.





PRODUÇÃO



2009 a 2016: Sanatório Geral - Compositor, cantor, arranjador. Direção musical, direção artística, arranjador, compositor, vocalista dos 2 CDs um LP, organizador das duas apresentações anuais de carnaval e da participação na amostra Petrucio Maia edição de 2010.

PRODUÇÃO



2008 a 2009: Banda Juízo Final – Pré carnaval do Benfica que abria pro Bloco Sanatório Geral e Charles Wellington e banda - back vocal e flauta doce em duas apresentações no Centro Cultural Bom Jardim

2010 Amostra Petrucio Maia – Participação arranjo e concepção de banda executando repertório do bloco Sanatório Geral

2012 a 2013 Projeto Roda de Viola – Voz, violão e percussão em projeto semanal que ocorria as quintas feiras no Café e Cachaçaria Kukukaya

2013 a 2014 Roda de Frevo - Pré-carnavais na casa de show Kukukaya com Pantico Rocha, Felipe Araujo, Bruno Perdigão (Luxo da Aldeia), Romulo Santiago, piter Ernandes e Giltácio nos metais; Gustavo Portela, Nelio Costa em duas edições de vinil Projeto semanal

2013 até 2017 Ur Bicho de Urêa - Eventuais shows no Cantinho do Frango, Buono Amicis, Festival Fartura de 2016 com Pantico Rocha, Felipe Araujo, Alfredo Pessoa, Romulo Santiago, piter Ernandes nos metais; Gustavo.



PRODUÇÃO

2014 até hoje: Alan Moraes e os Doidos da Asa - Projeto autoral e de clássicos nordestinos misturando frevo, rasta pé, afoxé com funk soul resultando num black music carnavalesco. Apresentou-se no Fuxico do Dragão, no Festival Maloca no Pirata no CCBNB, Serpentina, etc

Quinta 8 | 16h
Serpentina Junino
ALAN MORAIS E OS DOIDOS DA ASA
Couvert R\$ 10
Bor aberto de 13h às 20h30 | Av. Heróis do Grito, 760

27.JAN SÁBADO 16h
DRÉ CARNAVAL
FLORESTA BRASIL

INGRESSO R\$ 20 (ÁREA INTERNA)
COUVERT R\$ 5 (ÁREA EXTERNA)

OS DOIDOS DA ASA
MARCHINHA E CARNAVAL 16H

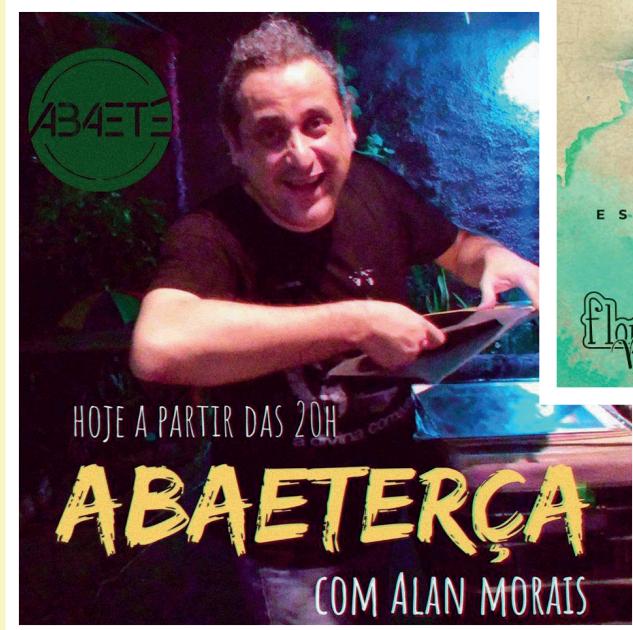
CRIS MALAGUETA
CANTORES DO NORDESTE EM RITMO DE CARNAVAL 19H

GRUPO ACADEMIA
SAMBA DE RAIZ 21H30

floresta Brasil

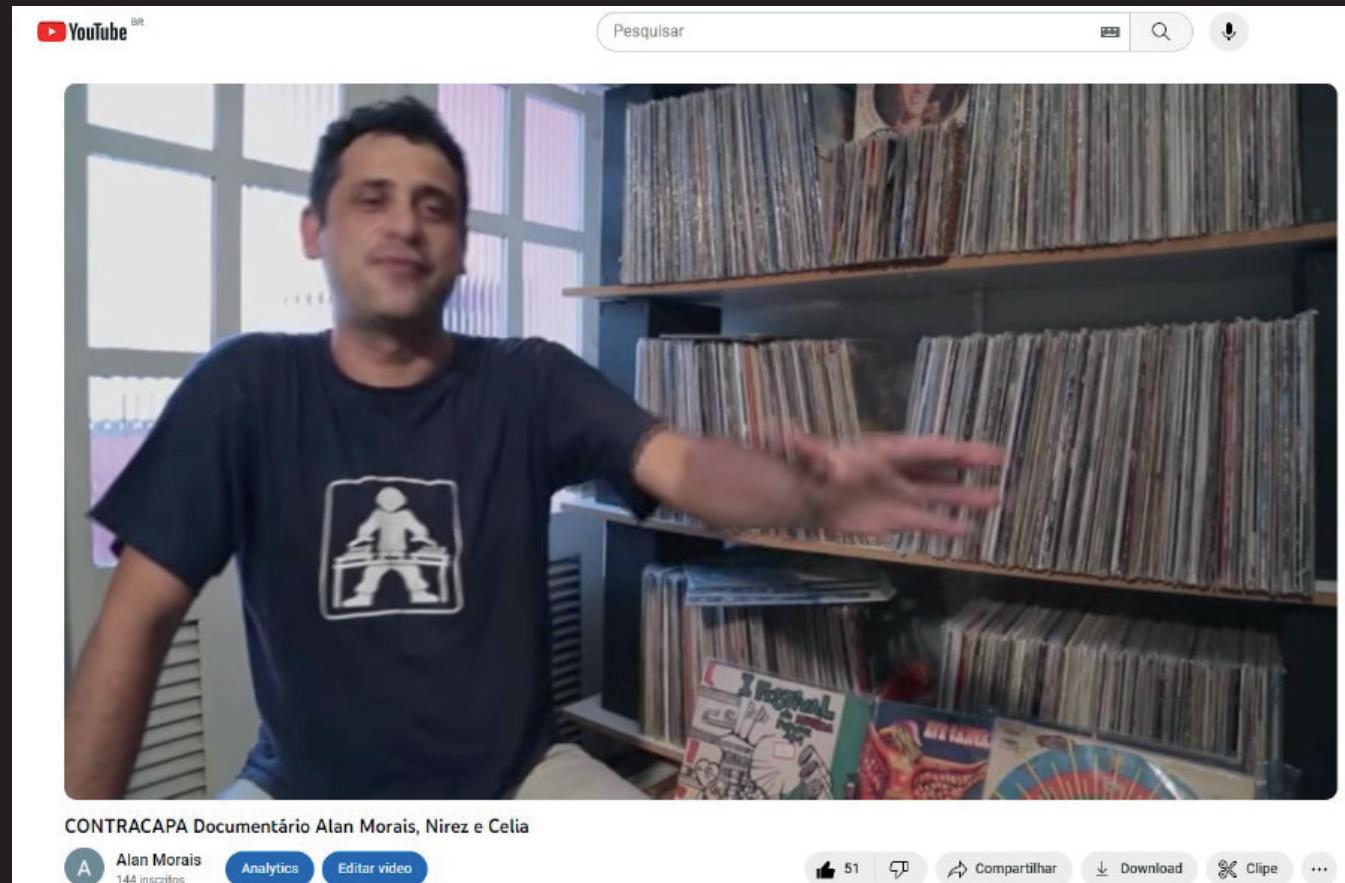


PRODUÇÃO



2002 até hoje: DJ de Vinil: modalidade “old school” somente com LPs discos de Vinil

AUDIOVISUAL



CONTRACAPA Documentário Alan Morais, Nirez e Celia (0:32:58)

A proposta do documentário é dar voz aos amantes da música, aqueles que se relacionam com o material de registro fonográfico, o chamado “disco de vinil”, que atravessou quase todo o século XX. O trabalho expõe as relações com o tempo, existentes entre três personagens – a professora e escritora Célia Santos, o historiador, radialista e jornalista Miguel Ângelo de Azevedo, o Nirez, maior colecionador de discos no Brasil e o DJ analógico nos tempos digitais, Alan Morais – e suas histórias de vida contadas por meio dos seus discos de vinil e de cera. Direção Erica Araujo, produção de Ton Martis João Luiz e Fernanda Moura, Ivna Lins fotografia, camera e edição com Fernanda Sayuri Moura. Sob orientação de Valdo Siqueira. Um produto de TCC audio visual e novas mídias



Jornais e outros registros

TEMPORADA DE ARTE CEARENSE APRESENTA

Música

O BLACK SOUND FREVO CEARENSE

ALAN MORAIS E OS DOIDOS DA ASA

22nov

18H ARENA DRAGÃO DO MAR | GRATUITO

dragoadomar
www.dragoadomar.org.br
 Rua Dragão do Mar, 81

Instituto Dragão do Mar

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CICLO CARNAVESCO
 100 ANOS DO BAMBÁ

MERCADO DOS PINHÕES
OS BICHO DE UREIA

03 | FEV | SEX

A partir das 19h

Prefeitura de Fortaleza

VAKINHA vida arte

| VAKINHA | DJ, pesquisador, colecionador de vinis e integrante do extinto bloco Sanatório Geral, Alan Morais abre campanha na internet para financiar a gravação de seu primeiro disco solo intitulado *Todos os Ritmos*

A MISTURA É GERAL

TERESA MONTEIRO
 teresamonteiro@ig.com.br

Adolescente por lauração, Alan Morais, de 18 anos, se tornou mestre da cultura da samba no Rio de Janeiro. Ele é o autor de um apelido inédito de nomes de bairros, termos, gêneros e protocolos locais.

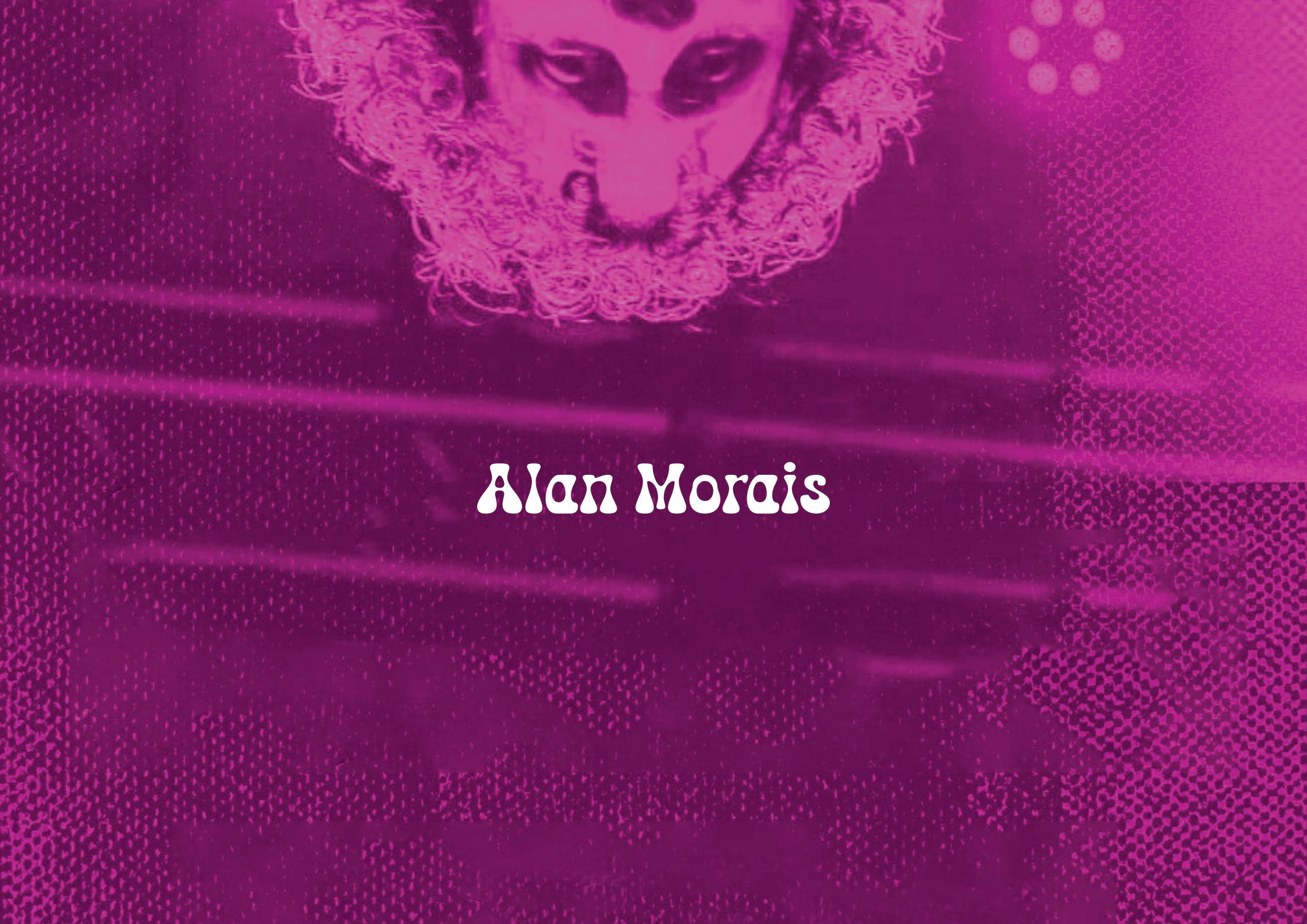
Sobretudo à época do Pré-Carnaval e Carnaval propriamente dito, quando os bairros eram palcos para a alegria e as cores de cada tal Lapa, Gávea ou Botafogo, bairros como o Jardim Botânico, Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca, Leme, entre outros, eram incensados. Levando em conta o Sambódromo, Berçan afirmou: "é uma vez agora de apagar; mas é porque realmente é muito difícil. Estacionamentos invadidos, ônibus lotados, turistas, celulares, etc., que banham o colosso com mais de 4 mil ritmos".

O ritmo brasileiro de fato não apenas uns dos gêneros contrapostos ao futuro clássico.

"Quero um pot-pourri de favelas, como a Legião de Fogo com sua dança de folguedos, que é uma dança antiga, mas a maioria é em outros ritmos. Bem, bêbê, macumba, acento-pé, carimbó, um arrasta-pé, rock...", aduziu ele, que visionava gravar, a priori, 15 faixas. "Se todo der certo, teremos 15 faixas o tempo todo, com diferentes ritmos, só que não é só favela por aí. Mas só que não é só favela por aí".

Para ele, todos os ritmos têm um seu maior mérito. "São tre algumas milícias que hanno lá, por exemplo, com os carnavalescos de São Paulo e os carnavalescos de Salvador. Acho que o ritmo é só favela é mais fina e mais festosa, tem ligação à memória. O Carnaval tinha essa costa de cada lado, só, mas o trabalho vai fazer também dessa minha relação com a Cidade", explicou Alan, que referiu-se sua presença dominical nas ruas ou bairros.

Vakinha Alan Morais - Todos os Ritmos
 Quando: até 16 de outubro
 Valor da mensal: R\$ 30 mil
 Para colaborar:
<https://bit.ly/captip>

A close-up photograph of a woman with voluminous, curly, light-colored hair. She is looking down and slightly to her right with a focused expression. Her hands are visible in the lower foreground, holding a small, dark object, possibly a piece of jewelry or a small gift. The background is dark and out of focus.

Alan Morais